



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AM', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
 - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
 - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
 - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
 - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
 - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
 - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
 - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
 - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
 - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
 - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

 - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
 - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
 - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
 - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
 - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

 - (A) eram faladas.
 - (B) foi falada.
 - (C) se falaram.
 - (D) era falada.
 - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Do homicídio*

Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**** fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.

Não podereis acaso responder-lhes: “Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo”.

É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

** Quaker = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advinentes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
-
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
-
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
-
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
-
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
-
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
-
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
 - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
 - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
 - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
 - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
 - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
 - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
 - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
 - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
 - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
 - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
 - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
 - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
 - (B) incúria administrativa grave.
 - (C) nepotismo.
 - (D) clientelismo.
 - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
 - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
 - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
 - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
 - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
 - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
 - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
 - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
 - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
 - (B) a competição entre os setores operacionais.
 - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
 - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
 - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
 - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
 - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Cliente hipertenso em uso de betabloqueador apresenta, entre outras, as seguintes reações adversas ao tratamento medicamentoso
- (A) hipoglicemia, taquicardia e disfunção sexual.
 - (B) hipopotassemia, desidratação e fadiga.
 - (C) hipomagnesemia, broncoespasmo e sonolência.
 - (D) hipercolesterolemia, hipopotassemia e rubor facial.
 - (E) broncoespasmo, bradicardia e disfunção sexual.

32. Paciente busca atendimento ambulatorial apresentando nervosismo excessivo e taquicardia em repouso. Ao realizar a inspeção dos olhos, o enfermeiro detecta a protusão do bulbo ocular, característico de hipertireoidismo. Este sinal é denominado
- (A) edema periorbital.
 - (B) exoftalmia.
 - (C) ptose.
 - (D) anelose.
 - (E) hordéolo agudo.

33. Para a coleta segura de sangue arterial por punção da artéria radial, é prudente que o enfermeiro avalie a perfusão periférica do membro superior por meio da
- (A) avaliação do sinal de Beck.
 - (B) realização do teste de Ergot.
 - (C) avaliação do sinal de Tinel.
 - (D) realização do teste de Allen.
 - (E) verificação do sinal de Phalen.

34. Para orientar um paciente ostomizado, recomenda-se
- (A) proceder, ao sinal de dor no estoma, a retirada da bolsa, aspergir a solução anestésica no local e buscar um atendimento de emergência.
 - (B) observar, de forma rotineira, a cor, o brilho, a umidade, a presença de muco, o tamanho e a forma do estoma.
 - (C) utilizar sistema de bolsa de coleta que siga o padrão universal de vedação adesiva e possua sistema de escape para situações de excesso de odor.
 - (D) trocar a bolsa de colostomia, a cada banho, como medida preventiva de contaminação.
 - (E) limpar a pele ao redor do estoma com álcool a 70%, de forma rotineira.

35. Em relação às complicações do diabetes que contribuem para o aumento do risco de problemas e infecções nos pés, considere:
- I. a neuropatia sensorial leva a perda da sensação de dor e pressão.
 - II. a hipoglicemia prejudica a capacidade dos leucócitos de destruir a bactéria.
 - III. a circulação deficiente nos membros inferiores contribui para a inadequada cicatrização das feridas e para o desenvolvimento de gangrena.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.

36. Para o diagnóstico de enfermagem de distúrbios dos processos de raciocínio relacionados à deterioração da função hepática e ao aumento sérico de amônia, considerar que
- (A) restringir a proteína na dieta aumentará a retenção de amônia no organismo, propiciando a instalação do coma hepático.
 - (B) manter um ambiente com correntes de ar minimiza o tremor e reduz as demandas metabólicas.
 - (C) oferecer alimentos contendo proteínas, de forma fracionada, promove o consumo adequado para as demandas energéticas e poupa a proteína para clivagem e produção de energia.
 - (D) proteger contra o risco de infecção aumenta as demandas calóricas e a necessidade de carboidratos.
 - (E) fazer uso de opioides e de barbitúricos é indicado para uma avaliação cognitiva adequada do paciente.

37. Funcionário do tribunal com 38 anos realizou transplante de pâncreas e faz uso contínuo de imunossupressores, entre eles a ciclosporina. A ação e o efeito adverso de relevância desse fármaco estão descritos corretamente em:

| | Ação | Efeito Adverso |
|---|--|---|
| A | Antagonista do ácido fólico. | Discrasia sanguínea e cirrose hepática. |
| B | Diminuição da proliferação clonal de linfócitos T. | Nefrotoxicidade e hepatotoxicidade. |
| C | Interfere com a síntese de purina. | Trombocitopenia e hepatotoxicidade. |
| D | Antagonista do canal de cálcio. | Hipermagnesemia e nefrotoxicidade. |
| E | Aumento da produção de linfócitos T. | Anemia hemolítica e trombocitopenia. |

38. Dentre as alterações psiquiátricas da doença de Parkinson associadas a redução da atividade dopaminérgica encontra-se a
- (A) doença bipolar.
 - (B) esquizofrenia.
 - (C) epilepsia.
 - (D) depressão.
 - (E) mania.



39. Os critérios de referência e contra-referência para o obeso no Sistema Único de Saúde (SUS) estão relacionados ao Índice de Massa Corpórea (IMC) e a presença de comorbidades. O fluxo de atuação para prevenção, tratamento e acompanhamento da obesidade, nos níveis de complexidade do SUS, recomendado pelo Ministério da Saúde está corretamente expresso no quadro abaixo em:

| | Referência e Contra-referência | Índice de Massa Corpórea – IMC | Presença de Comorbidades |
|---|--|---|--------------------------|
| A | Serviços de média complexidade – ambulatório, para o uso de fármacos. | Sobrepeso – IMC entre 25,0 e 29,9 Kg/m ² | Não |
| B | Serviços de alta complexidade, para avaliação da necessidade de cirurgia bariátrica. | Obesidade I I/IMC entre 35,0 – 39,9 Kg/m ² | Não |
| C | Atenção básica, para orientação alimentar e avaliação clínica. | Obesidade I I – IMC entre 35,0 – 39,9 Kg/m ² | Sim |
| D | Serviços de alta complexidade para cirurgia bariátrica. | Sobrepeso – IMC entre 25,0 e 29,9 Kg/m ² | Sim |
| E | Serviços de média complexidade – ambulatório, para uso de fármacos. | Obesidade I – IMC entre 30 e 34,9 Kg/m ² | Não |

40. Usuário de cocaína, atendido no ambulatório, apresenta-se responsivo, com hipertensão arterial e verifica-se, à monitorização cardíaca, arritmias ventriculares. Nesse caso, quanto ao controle terapêutico imediato, a conduta prioritária a ser realizada pelo enfermeiro é
- (A) monitorar os efeitos cardiovasculares, providenciar lidocaína e um desfibrilador.
 - (B) encaminhar o paciente para avaliação psiquiátrica e tratamento em unidade hospitalar.
 - (C) instalar pressão venosa central e aplicar adrenalina na dosagem de 1 mL por minuto.
 - (D) realizar sondagem nasogástrica e lavagem gástrica com carvão ativado.
 - (E) instalar cateter para verificação de pressão pulmonar e preparar material para a instalação de marcapasso externo.

41. A terapia cognitiva comportamental pode auxiliar o enfermeiro na abordagem com o paciente, pois tem como objetivos, entre outros, ensinar o cliente a:
- I. examinar as evidências a favor e contra seus pensamentos automáticos distorcidos.
 - II. observar e controlar seus pensamentos negativos automáticos.
 - III. melhorar a capacidade de abstração, de expressão verbal e de interação social.
 - IV. estimular as capacidades visuais, auditivas, táteis e vestibulares.
 - V. reconhecer os vínculos entre a cognição, o afeto e o comportamento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
 - (B) III, IV e V.
 - (C) III, II e I.
 - (D) II e I.
 - (E) III e IV.
42. Ao realizar a aspiração traqueal de uma paciente intubada vítima de um trauma, o enfermeiro deve saber que a
- (A) aspiração é realizada elevando-se a cabeça da paciente para melhorar a visibilidade da traqueia.
 - (B) utilização de sonda de aspiração rígida é recomendável, com o objetivo de evitar o trauma na região da mucosa traqueal.
 - (C) aspiração prolongada melhora a oxigenação e o aumento do nível de CO₂ sanguíneo da paciente.
 - (D) hiperoxigenação é contraindicada, pois pode levar a paciente ao empiema pleural.
 - (E) aspiração prolongada pode levar a paciente a hipoxemia, taquicardia e hipotensão grave.
43. No atendimento à parada cardiorrespiratória, as diretrizes da *American Heart Association* (AHA), 2010, Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC) recomenda aplicar por via endovenosa e/ou pela cânula endotraqueal
- (A) 1 mg de epinefrina a cada 3 a 5 minutos.
 - (B) 1 mg de atropina a cada 3 a 5 minutos.
 - (C) 150 mg de amiodorona a cada 30 minutos.
 - (D) 2 mg de noradrenalina a cada 20 minutos.
 - (E) 10 mg de atropina a cada 5 a 10 minutos.



44. Conforme a Lei Federal nº 7.498/86, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, são atividades privativas do enfermeiro
- (A) administrar medicamentos e prestar consultoria de enfermagem.
 - (B) observar e reconhecer sinais e sintomas e realizar auditoria em enfermagem.
 - (C) efetuar consultas de enfermagem e emitir parecer sobre matéria de enfermagem.
 - (D) prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e coletar materiais para exame.
 - (E) realizar a anotação de enfermagem e executar a episiotomia com anestesia local.
-
45. Em relação à sistematização da assistência de enfermagem, a Resolução Cofen 358/2009 considera ético
- (A) a sistematização da assistência de enfermagem ser realizada pelo técnico de enfermagem na ausência do enfermeiro.
 - (B) o planejamento das ações de enfermagem ser realizado pelo profissional auxiliar de enfermagem na ausência do enfermeiro.
 - (C) o diagnóstico de enfermagem ser elaborado por técnico de enfermagem capacitado e sob supervisão do enfermeiro.
 - (D) a liderança e a avaliação do processo de enfermagem ser incumbência do enfermeiro.
 - (E) o atendimento de enfermagem ser realizado por auxiliar de enfermagem e parteiro no suporte avançado de vida.
-
46. A Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080/1990 – especifica em seu Art. 7º que são princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde:
- (A) universalidade do acesso aos serviços, igualdade da assistência à saúde e centralização das decisões no nível federal.
 - (B) universalidade do acesso aos serviços, igualdade da assistência à saúde e integralidade da assistência.
 - (C) universalidade do acesso aos serviços, priorização da saúde suplementar e integralidade da assistência.
 - (D) centralização das decisões no nível federal, igualdade da assistência à saúde e integralidade da assistência.
 - (E) universalidade do acesso aos serviços, igualdade da assistência à saúde e priorização da saúde suplementar.
-
47. Os sistemas de informação têm o objetivo de facilitar a formulação e avaliação das políticas e dos planos e programas de saúde, subsidiando o processo de tomada de decisões. Em relação ao SINAN, é correto afirmar:
- (A) O número de doenças e agravos contemplados pelo SINAN vem diminuindo progressivamente desde seu processo de implementação em 1993.
 - (B) A notificação negativa é um instrumento de identificação da ocorrência de doenças de notificação compulsória na área de abrangência.
 - (C) O sistema é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos constantes da lista nacional de doenças de notificação compulsória.
 - (D) O encerramento das investigações dos casos suspeitos ou confirmados de sarampo e rubéola deve ocorrer até o prazo máximo de 60 dias da data de notificação.
 - (E) A compulsoriedade nacional da notificação vem diminuindo, expressando as semelhanças regionais de perfis de morbidade.
-
48. Sobre o armazenamento de imunobiológicos, o Ministério da Saúde recomenda que
- (A) a ponta do termômetro deve ficar em contato direto com o gelox na caixa térmica.
 - (B) o termômetro de máxima e mínima, após anulada a temperatura, deve ser colocado na primeira prateleira do refrigerador.
 - (C) os imunobiológicos devem ser mantidos congelados, em caixa térmica, até 10 minutos antes da administração no cliente.
 - (D) os materiais de laboratório de uso odontológico, alimentos e bebidas devem ser armazenados na terceira prateleira do refrigerador.
 - (E) as vacinas que não podem ser submetidas à temperatura negativa (dT, DTP, Hepatite B, Hib, influenza, TT e BCG) devem ser colocadas na segunda prateleira do refrigerador.



49. As taxas de mortalidade são quocientes entre as frequências absolutas de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer.
A taxa de mortalidade
- geral é calculada dividindo-se o número de óbitos concernentes a todas as causas, em um determinado ano, pela população naquele ano, em uma determinada área e multiplicando-se por 100.
 - infantil é calculada dividindo-se o número de óbitos de crianças menores de 1 ano pelos nascidos vivos naquele ano, em uma determinada área e multiplicando-se por 1000.
 - por causas é calculada dividindo-se o número total de óbitos pela população exposta naquele ano e, a seguir, multiplicando-se por 1000.
- Sobre as taxas de mortalidade, está correto o que se afirma APENAS em
- I.
 - II.
 - III.
 - I e II.
 - I e III.
-
50. A imunoglobulina humana anti-hepatite tipo B (IGHAB), disponível nos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE), é indicada, após exposição ao vírus da hepatite B, para
- crianças menores de 7 anos, vítimas de abuso sexual, vacinadas ou não contra hepatite B.
 - adolescentes menores de 15 anos, usuários de hemodiálise, vacinados ou não contra hepatite B.
 - hemofílicos vacinados contra hepatite B, cuja aplicação da terceira dose tenha ocorrido há 1 ano.
 - vítimas de abuso sexual não vacinadas contra hepatite B.
 - idoso, vítima de exposição sanguínea, cuja aplicação da terceira dose tenha ocorrido há 1 ano.
-
51. A Convenção 183 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), adotada em 15 de junho de 2000, trata dos direitos fundamentais no trabalho, dentre os quais
- os direitos da mulher, como proteção à saúde e licença maternidade.
 - a promoção da segurança e saúde no trabalho, com o intuito de diminuir as estatísticas de enfermidades, lesões e mortes.
 - a proibição do trabalho infantil, bem como a promoção de ações para prevenir suas piores formas de trabalho.
 - a proteção de trabalhadores em contato com o asbesto.
 - os direitos de aposentadoria por invalidez, idade e auxílio aos dependentes.
-
52. Dentre as Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego, aquela que estabelece as atividades de Segurança e Medicina do Trabalho, com o objetivo de promover e preservar a saúde dos trabalhadores, devendo preservar o instrumental clínico-epidemiológico na abordagem da saúde entre a saúde e o trabalho é a
- NR 04.
 - NR 05.
 - NR 07.
 - NR 09.
 - NR 24.
-
53. Das situações abaixo, a que está em conformidade com a legislação que envolve as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) é:
- A CIPA de uma empresa optou por não elaborar atas, prezando pela maior agilidade das ações a serem efetivadas e pelo sigilo das decisões.
 - A CIPA pode promover a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT a cada um ou dois anos, conforme votação entre os representantes dos trabalhadores e dos empregadores.
 - As reuniões ordinárias da CIPA serão realizadas fora do expediente normal da empresa e em local apropriado.
 - O treinamento dos membros da CIPA é opcional, com carga horária mínima de 10 horas e realizado dentro do expediente normal da empresa.
 - Uma empresa passou por uma grave crise financeira, tendo que reduzir seu quadro de recursos humanos. Apesar deste fato, os atuais membros da direção da CIPA não podem ser desligados no período de até um ano após o final do mandato.
-
54. O formulário de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) deve ser emitido em
- três vias, destinadas ao INSS, à empresa e à Delegacia Regional do Trabalho.
 - quatro vias, destinadas ao INSS, à empresa, ao sindicato de classe do trabalhador e à Delegacia Regional do Trabalho.
 - cinco vias, destinadas ao INSS, à empresa, ao segurado ou dependente, ao sindicato de classe do trabalhador e à Delegacia Regional do Trabalho.
 - seis vias, destinadas ao INSS, à empresa, ao segurado ou dependente, ao sindicato de classe do trabalhador, ao SUS e à Delegacia Regional do Trabalho.
 - sete vias, destinadas ao INSS, à empresa, à CIPA, ao segurado ou dependente, ao sindicato de classe do trabalhador, ao SUS e à Delegacia Regional do Trabalho.



| | |
|---|--|
| <p>55. As lesões por esforços repetitivos (LER) ou Doenças Osteomusculares (DORT) estão relacionadas ao Trabalho. As lesões por esforços repetitivos</p> <p>(A) impossibilitam o recebimento de benefícios pelo INSS, quando recidivas.</p> <p>(B) identificadas no estágio inicial grau 1 necessitam de preenchimento da Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT).</p> <p>(C) são mais frequentes nas mulheres do que nos homens, devido ao menor número de fibras musculares e a menor capacidade de armazenar e de converter o glicogênio em energia útil.</p> <p>(D) afetam raramente trabalhadores que executam a tarefa em rápida frequência e com uso de força.</p> <p>(E) são mais frequentes nos homens, por executarem atividades mais sujeitas a risco, como em fábrica de alimentos, frigoríficos e montadoras.</p> | <p>58. A educação continuada tem o papel de apoiar os processos de recrutamento, seleção, desenvolvimento e avaliação profissional. Em relação a ela, considere:</p> <p>I. São objetivos específicos da educação continuada: analisar e desenvolver competências individuais e coletivas; coordenar o processo de avaliação e desempenho profissional e definir normas que deverão ser cumpridas por todos profissionais da instituição.</p> <p>II. Os profissionais envolvidos com a educação continuada devem manter-se integrados aos ambientes interno e externo e às políticas, preocupando-se em desenvolver suas próprias competências.</p> <p>III. No processo de recrutamento e seleção de pessoal, o ponto inicial do processo seletivo é a construção do perfil profissional, o conjunto de atribuições profissionais e das competências indispensáveis e desejáveis para o desempenho da função ou cargo.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p> |
| <p>56. A ampliação do conceito de Saúde e a necessidade de integração das ações tiveram implicações à formação, composição e à organização dos Recursos Humanos no SUS. Na perspectiva de um trabalho em equipe, as equipes integradas caracterizam-se por</p> <p>(A) possuir um processo assistencial comum.</p> <p>(B) manter a divisão do trabalho previamente estabelecida.</p> <p>(C) romper as diferenças técnicas entre os trabalhos especializados.</p> <p>(D) manter a desigualdade na valoração dos distintos trabalhos.</p> <p>(E) apresentar independência das diversas áreas profissionais.</p> | <p>59. A enfermagem incorpora o conhecimento de diversas ciências, entre elas a administração. Desse modo, as teorias da administração podem refletir o processo de trabalho desenvolvido pela enfermagem e pelo Setor Saúde como um todo. Um exemplo da influência da Teoria Clássica na Administração na Saúde está expresso em:</p> <p>(A) O sistema econômico e as propostas sociais como determinantes no desempenho das instituições de saúde.</p> <p>(B) A comunicação adequada entre o enfermeiro e os demais profissionais como fator relevante para qualidade da assistência de enfermagem.</p> <p>(C) As organizações como subsistemas de um sistema maior, no caso, o sistema de saúde.</p> <p>(D) Os organogramas nos serviços de enfermagem com linhas de subordinação integral.</p> <p>(E) A organização da assistência a saúde por meio de linhas de cuidado que se inter-relacionam como uma rede.</p> |
| <p>57. Segundo o modelo proposto por Avedis Donabedian, referendado pelos estudiosos em Gestão da Qualidade Assistencial, a Avaliação deve seguir sete pilares da qualidade. Sobre eles, é correto afirmar que a</p> <p>(A) eficácia é a medida do custo com o qual uma dada melhoria na saúde é alcançada. Se duas estratégias de cuidado são igualmente eficazes e efetivas, a mais eficaz é a de menor custo.</p> <p>(B) otimização torna-se relevante à medida que os efeitos do cuidado da saúde não são avaliados em forma absoluta, mas relativamente aos custos. Numa curva ideal, o processo de adicionar benefícios pode ser tão desproporcional aos custos acrescidos, que tais adições úteis perdem a razão de ser.</p> <p>(C) eficiência é a capacidade de a arte e a ciência da medicina produzirem melhorias na saúde e no bem-estar. Significa o melhor que se pode fazer nas condições mais favoráveis, dado o estado do paciente e mantidas constantes as demais circunstâncias.</p> <p>(D) legitimidade é o princípio pelo qual se determina o que é justo ou razoável na distribuição do cuidado e de seus benefícios entre os membros de uma população. A equidade é parte daquilo que torna o cuidado aceitável para os indivíduos e legítimo para a sociedade.</p> <p>(E) equidade é a aceitabilidade do cuidado da forma pela qual é visto pela comunidade ou sociedade em geral.</p> | <p>60. Considere:</p> <p>I. o sujeito que planeja faz parte da realidade juntamente com os outros.</p> <p>II. admite-se que não há uma realidade única estática.</p> <p>III. prega-se a neutralidade científica do planejador.</p> <p>IV. não há dinamicidade nos fenômenos.</p> <p>V. reconhece o conflito e as relações de poder com os quais trabalha.</p> <p>São características do Planejamento Estratégico Situacional as que constam APENAS em</p> <p>(A) I, II e V.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) III e V.</p> <p>(E) III, IV e V.</p> |